



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

### ATA Nº3/2020

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS REALIZADA NO DIA DEZANOVE DE DEZEMBRO DO ANO DOIS MIL E VINTE.-----

-----Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte compareceram para uma reunião ordinária com a ordem de trabalhos abaixo indicada, os membros da Assembleia de Freguesia, Senhores Luís Armando Rodrigues Soeiro, Maria Gabriela Ferreira Varela, Cecília Maria Antunes Soeiro Matos, António Ricardo Nunes Eusébio, João Luís Dias Rabaço, Mariana Soeiro Varela, Manoel Leitão Rocha, Luís Manuel da Silva Branquinho, e, António João Catela Carvalho Pinto.-----

**1- Apreciação da informação escrita da Senhora Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da freguesia e da situação financeira, nos termos do nº 2 al. e) do art. 9 da lei 75/2013.**-----

**2- Apreciação do relatório sobre a auditoria das demonstrações financeiras relativo ao primeiro semestre do ano de 2020.**-----

**3- Apreciação e votação da proposta de Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos, atividades mais relevantes da Junta de Freguesia de Galveias e mapa de pessoal para o ano 2021, de acordo com a alinha a) nr.1 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.**-----

**4- Apreciação e tomada de conhecimento das informações relativas aos atos praticados ao abrigo da lei 6/2020, nos termos de artigo 7º-B da lei 6/2020, de 10 de abril, aditado pela Lei 12/2020 de 7 de maio.**-----

#### -----INICIO DE REUNIÃO-----

-----Sendo dezassete horas, o Senhor Presidente deu início à assembleia e informou os seus membros que a mesma será gravada e disponibilizada no *site* da Junta de Freguesia, conforme prevê a Lei nº 28/2020 de 28 de julho. -----

-----Seguidamente a senhora Cecília Maria Antunes Soeiro Matos lê um voto louvor ao funcionário Elviro de Jesus Casaca, sendo o mesmo considerado como **anexo\_1**.-----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

-----Não havendo mais a comentar o mesmo foi aprovado com uma abstenção e oito votos a favor.-----

-----Em seguida, a Senhora Mariana Varela lê um voto de louvor à funcionária Maria Custódia Neves Laranjeira Soeiro Pexirra, sendo o mesmo considerado como **anexo\_2**.

-----O mesmo foi aprovado com sete votos a favor e duas abstenções. -----

-----O Senhor Manoel pediu a palavra e explicou que tomou a opção de se abster na votação porque *“na minha modesta opinião acho que não há um trato de equidade entre os funcionários da Freguesia que se aposentaram, porque além destes, houve outros funcionários que se calhar tiveram o mesmo comportamento e não receberam nenhum voto de louvor.”*-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia leu o ofício do CADA, em seguimento à exposição que foi feita na Assembleia de Freguesia na sessão anterior: -----

*“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Galveias, encarrega-me o Senhor Presidente da Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos do CADA de informar V. Ex<sup>ª</sup>. que o processo registado nestes serviços com o número 600/2020 foi arquivado. Com os melhores cumprimentos, o secretário, Figueiredo Ribeiro”.* -----

*“Como se lembram isto foi aqui falado na anterior Assembleia, em relação à queixa do Senhor António João Santos da Costa Canejo”.*-----

-----Foi também lida a exposição que a Assembleia fez à Infraestruturas de Portugal:-----

*“Sinalização da Estrada 244, no Limite Urbano de Galveias: A Assembleia de Freguesia de Galveias, reunida em sessão ordinária realizada no dia 26 de Setembro de 2020, dando seguimento às reclamações de vários fregueses, vem, por este meio, sendo que o assunto é da competência dessa instituição, reclamar a aplicação na Estrada Nacional nº 244, dentro da localidade de Galveias, de sinalização limitadora de velocidade, ou outra que considere apropriada, pois continuamos a assistir ao desrespeito por parte de alguns condutores que circulam na referida via, das regras aplicáveis ao Código da Estrada, pondo assim em risco a segurança das pessoas que aqui circulam. Com os melhores cumprimentos, o Presidente da Assembleia.”* Na sequência deste ofício, a Infraestruturas de Portugal respondeu: *“Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, recebemos a reclamação relativa à sinalização limitadora de*



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

*velocidade na Estrada Nacional 244 em Galveias, no concelho de Ponte de Sor. Iremos analisá-la e receberá uma resposta nossa, tão breve quanto possível.*-----

-----O senhor presidente da Assembleia informou que recebeu uma carta do Sr. Diamantino Simões Félix, a qual foi lida no período aberto à população e que será aqui considerada como **anexo\_3**.-----

-----Não havendo mais correspondência, de seguida o senhor Presidente perguntou se havia alguma questão sobre a ata da sessão anterior. Não havendo quaisquer questões a colocar relacionadas com a referida ata, foi a mesma submetida a votação, tendo sido **aprovada com oito votos a favor e uma abstenção**.-----

### -----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----O senhor Presidente começou por perguntar quem, dos membros da Assembleia, pretendia usar a palavra, ao que se inscreveram a Gabriela Varela e o Luís Branquinho.

-----Gabriela: *“Em seguimento da Assembleia anterior, em que se abordou a situação do prédio da Avenida da Liberdade, consta que há uma evolução em relação ao assunto e pergunto se realmente há novos factos?”*.-----

A Senhora Presidente explicou que em relação ao assunto, o mesmo se trata de um processo jurídico que tem decorrido, e dessa forma, pediu ao Senhor Presidente, para que o Dr. António Danado explicasse o ponto de situação.-----

-----Tendo sido autorizado, o Dr. Danado explicou que *“o processo da Avenida da Liberdade tem sido complexo que se tem vindo a arrastar e com algumas complexidades que terão consequências noutra nível. Aquando da adjudicação do processo do prédio na Avenida da Liberdade, no ano passado deu entrada uma providência cautelar por parte do concorrente a quem não foi adjudicado, tendo a proposta sido excluída do concurso. O concorrente BBon deu entrada à providência cautelar. Perdeu em primeira instância no Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco, ou seja, a Junta de Freguesia ganhou e teve provimento nas suas pretensões. Entretanto, recorreu para o Tribunal Central Administrativo Norte, e obtivemos resposta ao recurso em Setembro. O Sr. António João Canejo Mendes e a D. Joaquina Canejo Mendes constituíram uma Associação a que deram o nome “Casa de Galveias”,*



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

*constituída à pressa, em cima da hora e em “cima do joelho”, sem conhecimento de ninguém. Com fundamento nessa Associação deram entrada a duas providências cautelares, uma no Tribunal Cível de Lisboa, e, outra no Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco. A do Tribunal Cível de Lisboa tinha como requerentes o Sr. António João Canejo Mendes e a Associação Casa de Galveias. A do Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco tinham como requerentes a D. Joaquina Canejo Mendes e também a Associação Casa de Galveias. A primeira sentença que obtivemos foi em Abril/Maio, a dar razão à Junta de Freguesia, do Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco. A ação que tinha sido interposta pela D. Joaquina e pela Associação Casa de Galveias, inclusive com alguns considerandos sobre a legitimidade da própria associação e também das próprias entidades que constituíram a associação. Como devem perceber, e dado que ainda não transitou em julgado, vou-me abster dos considerandos, porque entendo que enquanto não houver uma sentença final, um acórdão que acabe com o processo, o mesmo está aberto e não há decisão final. Daquela decisão houve recurso para o Tribunal Central Administrativo Norte, que está neste momento em apreciação no Tribunal Central Administrativo Norte o recurso apresentado pela D. Joaquina e pela Associação Casa de Galveias. Estamos neste momento neste imbróglio. O processo que deu entrada pelo Sr. António João Canejo Mendes e pela Associação Casa de Galveias no Tribunal Cível de Lisboa teve sentença do Tribunal Cível de Lisboa, agora estamos em prazo de recurso, ou seja, o Sr. António João Canejo Mendes ainda pode recorrer para o Tribunal da Relação de Lisboa e está nesta fase. É muito difícil, neste momento, avançarmos com o que quer que seja sem termos decisões judiciais finais sobre os processos. Eu, se estivesse do lado da entidade adjudicante não avançava seja para o que fosse, ficava na expectativa das decisões finais, e só depois avançava. Tem havido uma tentativa de negociação também por parte da entidade a quem foi adjudicado, no sentido que a Junta tem estado a pressionar porque são procedimentos que levam tempo, nomeadamente as autorizações da Câmara de Lisboa, em todas essas matérias. Enquanto houver possibilidade de recorrer é muito difícil termos decisões finais sobre a matéria. A propósito do demais património da Junta de Freguesia, em relação à Rua da Glória já*



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

*abrimos duas vezes o procedimento, e das duas vezes o procedimento ficou deserto, ou seja, não foi apresentada qualquer proposta para o arrendamento da Rua da Glória. Está, neste momento, em fase de procedimento também para arrendamento, o prédio da Travessa dos Remolares que tem previsto a abertura de propostas para o próximo dia 22. Iremos aguardar ver se há propostas, ou não. Se não houver propostas iremos abrir novamente procedimento, tem sido esse o apanágio da Junta de Freguesia em relação aos prédios de Lisboa, abrir procedimentos de hasta pública para todos os prédios. A briga tem sido toda à volta do prédio da Avenida da Liberdade. Bem sabemos que os investimentos na economia portuguesa desde Março estão parados, a verdade também é essa. Desde o dia 13 de Março foi decretada pela Organização Mundial de Saúde a pandemia mundial, e desde o dia 19 de Março que foi decretado o primeiro estado de emergência, que tem havido um decréscimo da capacidade de investimento em Portugal e inevitavelmente, a deserção dos procedimentos também é fruto dessa questão. A economia é que não está neste momento conforme nós gostaríamos que estivesse, isso já não depende de nós".-----*

*----A Senhora Gabriela perguntou se o cheque que a empresa/interessados, de 500 mil euros "está parado?". -----*

*----O Dr. Danado explicou que esse cheque está depositado no cofre da Junta, e que ainda não pode ser depositado porque ainda não foi feito o contrato. "A Junta de Freguesia está a ser altamente prejudicada. Exigimos o pagamento antecipado de 500 mil euros, através deste cheque visado para garantir que as pessoas tinham interesse na renda. Nós exigimos que houvesse uma entrada de capital assegurada. São cheques bancários visados, que têm cobertura a qualquer momento e basta que nós o apresentemos no Banco para que o mesmo seja revertido a favor da Junta. Não o podemos fazer porque não temos ainda um contrato feito. As providências cautelares, entraram sequencialmente, isto foi uma estratégia definida. Não se meteram as providências cautelares todas ao mesmo tempo, vão-se pondo a pouco e pouco para ir entalando, e para ir deixando esticar o máximo possível para evitar que o negócio seja feito."-----*



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

-----A Senhora Gabriela Varela afirma: *“Neste caso a intenção é prejudicar a Junta de Freguesia!”*-----

-----O Dr. Danado corrige a Senhora Gabriela e afirma, *“Não prejudica a Junta de Freguesia, mas sim a Freguesia no seu todo, porque são 500 mil euros que estão no cofre da Junta e que não podem ser utilizados.”*-----

-----Luís Branquinho: *“Qual é o valor do encargo da Freguesia no projeto da Rota Literária?”*-----

-----A Senhora Presidente explicou que: *“De acordo com o que está previsto no orçamento e depois, nessa fase poderemos ver isso, porque na proposta está previsto o valor total do projeto e está em termos de receita e de despesa. Está aqui o que será reembolsável cumprindo os valores que estão programados, o que será reembolsável serão 271.486,99€ e o total do projeto serão de 387.838,56.€”*-----

-----O Senhor Luís Branquinho perguntou *“Qual a comissão de gestão do projeto?”*-----

-----A Senhora Presidente explicou que *“Não há uma comissão de gestão do projeto. É bom até ter essa noção, porque quem gere este projeto é a Junta de Freguesia, que é a entidade promotora do projeto, que é a dona do projeto e o mesmo é da Freguesia de Galveias, porque assenta em património que é da Freguesia e é esta entidade que tem a responsabilidade bem como relação com o Turismo de Portugal. Naturalmente, quem tem de prestar contas ao Turismo de Portugal e às demais entidades envolvidas nesta rede, para concretizar este projeto é a Junta de Freguesia de Galveias e que teve de munir-se de meios para poder fazê-lo, mas, o fundamental assenta nos procedimentos de Administração Pública, procedimentos de contratos públicos que a Junta de Freguesia fará no sentido de concretizar a realização deste projeto que resulta da disponibilidade da Junta de Freguesia em realizar esta candidatura, da sua integração e pode ser feita esta candidatura porque tem o edifício onde o Centro Interpretativo vai ser instalado. A Junta de Freguesia assume a sua capacidade financeira de financiamento da parte nacional deste projeto, os tais 116 mil euros, número arredondado. Por outro lado, articula com a entidade Regional de Turismo do Alentejo*



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

*e Ribatejo, que é a entidade autora e promotora da Rota Literária do Alentejo e Ribatejo. Ainda, foi possível fazer esta candidatura, porque foi contratada a empresa consultora que elaborou a candidatura e a submeteu à plataforma do Turismo de Portugal. Não podemos esquecer que é fundamental para a credibilidade e o valor, e a mais-valia desta Rota Literária, que é o escritor José Luís Peixoto. A sua obra é inquestionavelmente prestigiada a nível mundial, é um escritor vivo, e essas são as duas mais-valias que determinaram o peso e a importância desta candidatura e que determinaram também aprovação por parte do Turismo de Portugal. Posto isto, a Junta de Freguesia viu aprovada a sua candidatura, e agora, está na fase de preparação do edifício para a instalação do Centro Interpretativo. Da preparação do ponto de vista técnico, da feitura dos desenhos e dos cálculos de especialidade, por ser um edifício antigo que nem sequer planta tinha, que é uma coisa que é perfeitamente normal. Claro que, a Junta de Freguesia não tem nos seus quadros arquitetos, medidores orçamentistas para poder fazer esse trabalho e contratualizou quem o fizesse. E, está neste momento esse trabalho em curso, para a seguir tratar da concretização da obra e da instalação do Centro Interpretativo, com o acompanhamento por parte da Junta de Freguesia, porque temos que prestar contas desse acompanhamento. Está definido pelo Turismo de Portugal um técnico que acompanha este projeto e que faz ligação com a Junta de Freguesia e vai pedindo as informações que entende pertinentes e a Junta vai respondendo. E, para acompanhamento em termos de lançamento dos procedimentos administrativos para a realização das obras, para adjudicação dos vários trabalhos que vão ser necessários fazer no âmbito do projeto serão cumpridas as regras dos contratos públicos a que a Junta de Freguesia está obrigada porque é uma entidade pública, e a que estaria obrigada também por força das características desta candidatura e deste projeto e da sua prestação de contas ao Turismo de Portugal. A Presidente terá sempre que fazer a sua prestação de contas às entidades com quem se relaciona. Mas teremos e contamos com o apoio e o controlo da Eng.<sup>a</sup> Vera Simões. Outro tipo de acompanhamento com alguns dos aspetos da concretização do projeto ao nível mais da componente virtual, contamos com a interligação com o Turismo do Alentejo e Ribatejo, que tem essa*



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

*responsabilidade e a cooperação tem que existir entre as entidades para a concretização dessa fase dos projetos. A comissão de gestão do projeto não existe enquanto tal, mas há na Junta de Freguesia pessoas que terão de trabalhar mais diretamente nesta tarefa e refiro-me aos serviços de contabilidade e tesouraria. Normalmente são os serviços administrativos que elaboram os procedimentos para os contratos públicos e que terão, um trabalho assíduo, permanente e de ligação com as demais entidades.”*-----

-----O Senhor Luís Branquinho diz que a Senhora Presidente falou muito bem sobre o assunto, mas não referiu quem foi o autor do projeto. -----

-----A senhora presidente diz que *“tem piada, pois já estava a espera que o recado viesse encomendado”*. E referiu que tem todo o gosto em responder aquilo que pode ser respondido, mas que *“Sobre essa pergunta não vou poder responder, porque a pessoa que o senhor pretende que eu refira aqui interpôs uma providência cautelar ao Turismo de Portugal e à Junta de Freguesia de Galveias para parar este projeto, e como está em processo jurídico, eu não lhe posso responder. Mas quero reafirmar-lhe: A autoria do projeto e a propriedade é da Freguesia de Galveias.”* -----

-----O Senhor Manoel Leitão perguntou: *“Esta providência vai levar o mesmo caminho que as outras? “supostamente vai levar”, qual é o prazo de investimento que tem? Um ano? Se calhar não se chega a realizar. Chega-se ao fim do ano e isto dá em águas de bacalhau. Pode ser alongando, conforme as fases do projeto.”*-----

-----O Dr. Danado explicou que: *“É pertinente a pergunta que foi aqui apresentada pelo eleito da Assembleia, até porque as regras nesta providência cautelar cível, nesta, que está a decorrer no Tribunal de Propriedade Intelectual, que é um Tribunal próprio, visa apenas e só os direitos de autor, não visa – permitam-me a expressão- engadilhar o projeto, quando as outras visavam engadilhar tudo, ou seja, impunham fechar tudo e evitar que o negócio seja feito. Esta não! Esta não quer que o negócio não seja feito, esta o que pretende é que a pessoa que interpôs a providência venha a receber pela autoria do negócio, quando já recebeu- em nosso entender- para fazer esse trabalho. Os direitos de autor são direitos mais complexos da definição dos direitos de autor.*





## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

*Foram demandados no Tribunal da Propriedade Intelectual não só a Junta de Freguesia como o Turismo de Portugal, que entendeu não contestar. Até porque, a forma como o pedido da providência cautelar foi colocado e isso é uma coisa que nós alegámos em sede da nossa contestação, como é lógico, está mal colocado e o Turismo de Portugal, de facto, não tem nada a ver com isto e não devia ser chamado à demanda. De facto, há uma pessoa que foi contratada, contratada para este empreendimento. Tal como a senhora Eng.ª Vera Simões é contratada para fazer projetos de engenharia e acompanhar obras e fazer fiscalizações de obras, tal como eu sou contratado para dar pareceres jurídicos, para fazer essas matérias, houve uma pessoa que foi contratada para este efeito. E agiu, em nosso entender, e é a base da nossa defesa, sempre em nome da Freguesia de Galveias. Já pedimos certidões à própria IGAC, Inspeção Geral das Atividades Culturais, porque houve alegadamente um registo com base em documentos falsificados. Houve documentos que foram apresentados no Turismo de Portugal para instrução da candidatura que são completamente diferentes daqueles que se encontram no IGAC. Estamos aqui a verter uma situação complexa que poderá levar a queixa-crime por falsificação de documentos, e é grave. Acho que é importante que nós possamos também deixar aqui à Assembleia os trâmites em que as coisas estão a decorrer. Nesta matéria a única coisa que eu vos posso avançar é o que está apenas em discussão. Nós entendemos que essa parte não é autora do projeto, foi paga para fazê-lo enquanto técnica. Aliás, não foi ela que o fez, ela coordenou uma equipa que fez o projeto. Até porque, tudo aquilo que se encontra no Turismo de Portugal está com a chancela de uma empresa que nada tem a ver com a senhora requerente na providência cautelar. Foi feita em nome da empresa que estava a assessorar a Junta de Freguesia, e que não registou projeto nenhum. O projeto foi apresentado com a folha timbrada dessa empresa, assinado pelos seus técnicos e subscrito digitalmente, agora como mandam as normas da administração pública, pela senhora Presidente da Junta. O Sr. José Luís Peixoto, o escritor e base do projeto foi contactado pelas duas partes para ser testemunha do processo, será testemunha indicado quer pelo requerente quer pela requerida. Aqui a requerente é a Dra. Inês e a requerida é a Junta de Freguesia de Galveias, até para percebermos o que é que se*



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

*passa. Esta providência cautelar não põe em causa a realização, mas põe em causa as mais-valias que possam ser retiradas da realização do projeto, ou seja, o que a Dra. Inês Lopes pretende é que seja ressarcida de mais-valias em relação à realização e à autoria do projeto. Ou seja, já esteve a ganhar uma avença enquanto esteve a acompanhar este processo, e agora quer mais ainda do que aquilo que já recebeu pela realização do mesmo.”*-----

-----O Senhor Manoel referiu que, quando falou na questão das providências cautelares, não sabia em que sentido é que era a providência. Apenas que era no Tribunal Administrativo.-----

-----O Senhor António João fez algumas questões em relação as atas 33 e 34 de 2020 das reuniões da Junta. Diz que *“há aqui um processo que é: “Comportamento pouco adequado de dois prestadores de serviços com responsabilidades nos serviços, responsáveis dos serviços e colegas” e “Concorrência nos serviços”, o processo foi em relação ao Nuno Sousa e outro aqui, “Uma queimada da Junta no cemitério”*”-----

-----A Senhora presidente esclarece que *“Devo dizer sobre isso que decorre um processo de averiguações que está em fase de inquérito e não poderei prestar-lhe qualquer informação sobre essas questões. Logo que haja informação, terei todo o gosto em prestar-lhe e dar todos os dados que sejam necessários a qualquer dos senhores membros da Assembleia, entre Assembleias ou na próxima Assembleia.”*-----

-----O Senhor António João perguntou porque a Senhora Presidente decidiu fechar o lagar sem aviso?-----

-----A senhora Presidente da Junta explicou que o lagar foi fechado no quarto dia em que não recebeu azeitona. *“Não recebendo azeitona, e sabendo nós que os produtores que estavam a depositar azeitona tinham feito o depósito de toda a azeitona, não conhecendo que houvesse mais azeitona para depositar, decidimos fechar, e fechámos.”*-----

-----O Senhor António João disse que devia ter emitido um aviso com algum tempo de antecedência para dar tempo a quem ainda tivesse azeitona para entregar.-----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

-----A Senhora Presidente explicou ainda que *“Somos sempre presos por ter cão, presos por não ter. A Junta teve o lagar a funcionar, o ano passado houve a requalificação da maquinaria em funcionamento. Foram várias as horas em que a equipa esteve sem ter azeitona para moer, porque a maquinaria começou a dar resposta, este ano, e de resto, têm na vossa informação, a quantidade de azeitona que foi colhida e que foi moída no lagar, foi bastante menos, foi cerca de um terço do ano passado. E, perante a presença da equipa a trabalhar ou disponível para trabalhar, e não tendo que fazer durante 4 dias, não sei o que é que poderemos fazer, mas ir perguntar aos cidadãos da Freguesia se têm azeitona ainda para ir apanhar para ir entregar passada quase uma semana.”*-----

-----O Senhor António João disse: *“O aviso tem que ser enviado antes à população, a dizer: “A partir do dia Xis encerramos.” Não é no próprio dia em que se lança o aviso que se fecha o lagar. Desculpe, isso é desrespeito para com os cidadãos, com quem tem oliveiras, possam eles ter ou não ter azeitona. Agora, o aviso devia ter sido enviado um, dois, três, quatro dias antes do encerramento do lagar, no meu entender.” “Em relação ao processo concursal que a Junta de Freguesia abriu, há um dos concursos que uma das exigências é o bacharelato. O bacharelato terminou em 2005. Desse ano para cá, ninguém tem bacharelato. Esse concurso pode ser ilegal”*.-----

-----O Dr. Danado explicou que: *“Quem define a forma e a qualificação das pessoas que pretende para a sua estrutura é a Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia. A Assembleia de Freguesia aprovou a estrutura do mapa de pessoal. Na estrutura do mapa de pessoal que aprovou em Dezembro do ano passado, previa este tipo de técnicos superiores para o seu mapa. A caracterização da mesma é feita pela Junta de Freguesia. Neste momento, quem queria impugnar o concurso, poderia tê-lo feito atempadamente. Os opositores ao concurso já o podiam ter feito. Quando me foi colocada a questão da possibilidade ou não de a estrutura interna da Junta ser desta forma, eu respondi que é possível e entendo que o seja. Haverá quem entenda que não é. Respeito os entendimentos que entendem que não é, tal como peço que respeitem o meu entendimento. Quando não concordamos, estão cá os Tribunais para resolver, é*



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

*para isso que eles servem, nos concursos é normal os opositores não concordarem. Mas o não concordar não lhes dá automaticamente o direito de terem a razão do seu lado. Por exemplo, houve uma série de licenciados que se apresentaram aqui como concorrentes, e que não foram admitidos, para assistentes técnicos, porque não apresentaram o diploma do 12º ano.”-----*

-----O Senhor António João perguntou se alguém neste país tira uma licenciatura sem 12ºano. E se é mais importante ter o 12ºano ou ter uma licenciatura?”-----

-----O Dr. Danado explica que os maiores de 23 anos podem concorrer à Universidade sem terem o 12ºano. *“Os concorrentes não foram e não apresentaram declaração e a prova é que eles não vieram apresentar o certificado do 12ºano.”-----*

-----O Senhor Manoel diz que o Dr. Danado, neste aspeto, tem razão porque no concurso o que pediam era o 12ºano e não a licenciatura.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

-----**APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DA SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA ACERCA DA ATIVIDADE DA FREGUESIA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA, NOS TERMOS DO Nº 2 AL. E) DO ART. 9 DA LEI 75/2013.**-----

-----A Senhora Presidente explicou que todos os senhores membros da Assembleia têm na sua posse o documento da informação da atividade desenvolvida. *“Destacar que, para além do que são as atividades normais de uma entidade desta natureza ao longo destes meses de Setembro até agora, neste período decorreu a assinatura do contrato de financiamento com o Turismo de Portugal para a integração de Galveias na Rota Literária do Alentejo e Ribatejo para a criação do Centro Interpretativo José Luís Peixoto, na Rota Literária de Galveias. Diligenciámos também a propósito do património da nossa freguesia, mais concretamente do tratamento da abertura de propostas que ficou lamentavelmente deserta, a propósito do prédio da Rua da Glória, e dos procedimentos que decorrem para os Remolares. Destacar ainda, ao nível dos apoios que a Junta de Freguesia vai prestando, a importância e a relevância do trabalho que a Banda de Galveias tem vindo a desenvolver nos últimos tempos, fruto*



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

*da capacidade de captação de novos músicos que entretanto aceitaram regressar, e ainda a própria Escola de Música que tem estado a dar frutos no sentido da formação de jovens músicos para integrar a Banda e, por via disso, a necessidade de a Junta de Freguesia apoiar em mais fardamentos. Destacar a continuação do trabalho que temos vindo a fazer de desmatção, de instalação de cercas. A propósito das cercas, dizer aqui que foi decidido, tendo em conta as preocupações e os problemas que se têm levantado a nível ambiental, instalar mais algumas cercas no sentido de proteger terrenos que são da Freguesia e onde têm vindo a ser ao longo do tempo depositados alguns lixos indevidamente, e a colocação de cercas na parte da agricultura propriamente dita, no sentido de melhorar os parques para as explorações pecuárias. Também o corte de matos, tendo em conta a muita área que a Freguesia possui e que precisa de ser desmatada, para a prevenção de incêndios no período de verão. Para além disso, limpezas das fontes, dos açudes das terras da Freguesia, pois é uma preocupação que sempre temos tido. Procedemos à aquisição de alguma maquinaria para desenvolvimento do trabalho da agricultura, a aquisição de mais uma carrinha e uma retroescavadora, tendo em conta as necessidades dos serviços, nomeadamente os serviços operativos. Depois, um outro aspeto que também, na nossa opinião era uma preocupação grande e que conseguimos resolver, foi a questão do cipreste que estava seco no cemitério e que representava perigosidade, conseguiu resolver-se também essa tarefa e esse perigo desapareceu. Para além do trabalho que tem vindo a ser realizado a nível interno, tendo em conta que o Covid nos tem impedido de abrir a exposição do espaço museológico da nossa Freguesia, temos continuado a trabalhar no sentido de reestruturar ainda melhor aquele espaço para abrir em condições de segurança e da melhor qualidade possível. Em termos de outros cuidados do património, finalmente, a conclusão das obras da empreitada das casinhas do Ratão, falta ainda a ligação das baixadas da eletricidade mas, do ponto de vista da empreitada da construção está concluída aquela obra. Por outro lado, e também tendo em conta a situação do Covid e a necessidade que temos de continuar a proteger a população, decidimos comprar uma tenda que será instalada na próxima semana junto ao Correio para permitir que os idosos que acedem àquelas instalações, nos dias em que a maior afluência acontece,*



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

*associada aos dias de pagamento das pensões, que se aglomeram um pouco mais por ali e criar condições para que possam aguardar ali protegidos da intempérie. O mesmo será feito também na entrada do Posto Médico. Para além disso, já começou a ser deitado abaixo o telhado da casa da Rua do Outeiro para ser requalificada, temos ali um construtor de Galveias a desenvolver aquele trabalho. Para além disso, faremos muito em breve o início da requalificação da zona ali da entrada das Galveias, onde está o brasão. Para além da intervenção que está a ser feita dos casões da cooperativa, no sentido de mudar para lá os serviços operativos que estão instalados junto à Casa da Cultura, e que precisamos de libertar para a instalação do Centro Interpretativo José Luís Peixoto”. -----*

*-----O Senhor Manoel pediu a palavra, a qual lhe foi concedida pelo presidente da mesa da Assembleia, e disse que entende as boas intenções da Senhora Presidente da Junta porém, “não entendo porquê só agora em Dezembro, quando os primeiros casos de Covid em Portugal surgiram em Março. De Março até agora não receberam as pensões delas? Acho que a tenda eventualmente possa vir a servir para outras coisas, tudo bem, agora, isto não faz sentido”.-----*

*-----Em relação à questão dos casões da cooperativa o Sr. Manoel disse que: “Já devia ter sido há mais tempo a mudança dos serviços operativos para os casões da cooperativa e chegou a oportunidade de fazer o aproveitamento e enquadrar aquele espaço numa vila cultural na Freguesia das Galveias. Concordo. Da mesma forma que vamos fazer aqui aquisições de equipamento, e que a Freguesia não tem quem saiba mexer como deve ser, como é o caso da retroescavadora. A minha opinião é que se deve comprar equipamento mas, antes de o comprar ter alguém com formação profissional para os manusear. Há uns tempos, a Junta de Freguesia comprou um dumper com um balde. Sabe o que é que aquilo fazia nas valetas? Fazia riachos. Porque as pessoas não estavam habilitadas a trabalhar com aqueles equipamentos. Eu acho que sim, uma retro não digo que não seja necessário para a exploração agrícola, às vezes um trator fica atolado e é necessário um equipamento destes em certas zonas de atividade. Primeiro, dar formação às pessoas para mexer nestes equipamentos que*



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

*são altamente perigosos. Há uma outra coisa que eu quero questionar, a reabilitação da Casa do Outeiro, que eu tenho a certeza que já ouvi falar que era para fazer uma sede para o Sporting, agora já não é uma sede para o Sporting. Acho que devia ser reabilitado, mas não para apoios sociais, mas sim para dar continuidade ao pequeno Bairro Social que está ao lado, e fazer dessa casa uma habitação social ou investir na ação social, e com uma valência de consultas de dentes, reumatologia, fisioterapeutas e essas coisas. Acho que era mais útil para a população fazer-se isso.” -----*

*-----A Senhora presidente explicou que as tendas já foram encomendadas há algum tempo. “É verdade que foi em março que começou a pandemia, mas tem de ser reconhecido que ao longo deste tempo fomos aprendendo a lidar com esta situação. Se temos a preocupação em proteger as pessoas do frio e da chuva, não seria a partir de Março para o Verão, mas agora.” Em relação à retro, esclareceu “A Junta de Freguesia já tem uma máquina que funciona, e que faz falta todos os dias. E quem opera com ela, fará formação e já fez formação. Temos tido, a preocupação de promover formação aos trabalhadores da Junta de Freguesia. As opções têm de ser tomadas tendo em conta os meios e vamos gerindo de acordo com aquilo que temos condições para fazer. Em relação a soluções que tenham a ver com os serviços de saúde, ou outros tipos de serviços de apoio social, a Junta de Freguesia, dentro das suas competências, fará aquilo que tiver condições para fazer, como tem feito até aqui e continuará a fazer.” ---*

### **-----APRECIAÇÃO DO RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVO AO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO DE 2020.-----**

*-----O Senhor António João disse: “no ponto três o resultado líquido do exercício do primeiro semestre de 2020, tendo em conta elementos disponíveis, é negativo em 142 mil euros. Mas, o que mais acho importante é o ponto quatro. Ao nível das despesas pagas a execução orçamental é de 36,68 % e a receita parece estar em 32,12 %, pelo que mantém a tendência indicada para uma execução abaixo dos 85% como é exigido por lei. Desejava um esclarecimento.”-----*

*-----O Senhor Presidente da mesa da Assembleia passou a palavra à senhora Presidente da Junta que referiu: “Devemos refletir sobre este relatório tendo a noção que nos*



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

*últimos 6 meses a evolução foi significativa. E, portanto, neste momento, estes resultados e estes dados estão profundamente alterados, o que é normal, tendo em conta que no segundo semestre decorreu um maior volume de movimentação das contas, do que estava previsto e programado para a realização do ano 2020.”-----*

-----O Senhor David Laranjeira explicou que houve mais despesa do que receita, “*este valor envolve outras coisas como o volume de negócios, custos operacionais, e os resultados financeiros extraordinários mais as deduções. Relativamente à execução, não tem nada a ver com o do primeiro semestre. Já existia o ano passado e vai existir o limite dos 85 %. Mas, o primeiro semestre já teve a inclusão do saldo de gerência. Entretanto no final do ano não vou garantir que ultrapasse como ultrapassou o ano passado - e o ano passado foi cumprido - os 85 %, mas andar lá perto, porque estamos aqui a meio do ano com 40%. Se não houve inclusão de saldo nenhum, mais ou menos o dobro talvez lá caia. Isto é uma previsão”*-----

-----O Senhor António João manifestou interesse em saber se o resultado do segundo semestre vai ser também negativo, ao que o Senhor David explica que “*nós poderíamos ter um bom ano económico, se, por isso tivéssemos mais investimento do que receita, é ao contrário, se tivermos por receita anterior investido mais no período seguinte, podemos ter no período seguinte resultado também negativo”*-----

-----O Senhor António João perguntou se o COVID-19 não tem nada a ver com este resultado.-----

-----O Senhor David esclareceu que teve impacto no primeiro semestre, pois foram comprados diversos produtos para combatê-lo. -----

-----O Senhor Manoel diz que “*a Freguesia fez essas despesas, a primeira foi mil e tal euros, e agora, salvo erro, são 5 ou 6 mil. Esses investimentos não têm nada a ver com isto. Não tem nada a ver com o que ele está aqui a questionar. É uma questão de oportunidade é evidente que sabemos que houve determinadas situações que a Freguesia podia ser ressarcida de alguma despesa, e que não foi e, inclusivamente sabemos que houve algumas despesas que não são contabilizadas e que proibiram e isso é normal numa gestão.”* -----





## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

-----Para concluir, o Senhor David esclareceu que *“isto também serve a receita não recebida e a despesa que foi feita. Isto é como a nossa conta bancária, recebemos, pagamos, o que ainda não recebi, não pago isso.”*-----

-----A Senhora Presidente explicou *“que temos estado a trabalhar e o que temos procurado fazer é garantir o equilíbrio nas contas da Junta de Freguesia. Temos conseguido isso e este ano estou crente que vamos conseguir também, dentro daquilo que temos estado a fazer, seguramente, o equilíbrio das contas vai manter-se, e a saúde financeira da Freguesia também.”*-----

**-----APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO, PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS, ATIVIDADES MAIS RELEVANTES DA JUNTA DE FREGUESIA DE GALVEIAS E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2021, DE ACORDO COM A ALINHA A) NR.1 DO ARTIGO 9º DA LEI 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO. -----**

-----A Senhora Presidente da Junta explicou que *“aquilo que também está distribuído aos senhores membros da Assembleia são as notas explicativas do que são as bases em que assenta a elaboração deste orçamento, considerando que 2021 vai ser um ano diferente do que foi 2020 no que às receitas da Freguesia diz respeito. Sabemos que em 2020 houve a receita extraordinária resultante da cortiça, 2021 é um ano zero, por aí não temos expectativa nenhuma de realização de receita. Com a marca do que foi aqui referido relativamente às providências cautelares que estão interpostas ao prédio da Avenida da Liberdade, e vamos ver como é que decorrem os procedimentos dos restantes prédios, que poderiam consubstanciar a entrada da receita na Freguesia e, ao mesmo tempo, libertar alguma preocupação que aqueles edifícios representam na gestão da Junta. Nós não sabemos até que ponto é que poderemos contar com alguma ajuda na vida da Freguesia vinda daquele património. Vamos ver o que é que o futuro nos reserva mas, de qualquer maneira, o que temos previsto para 2021 é um orçamento e uma previsão de investimento ponderada, tendo em conta os meios disponíveis e as possibilidades que a Freguesia tem de manter a vida económica e a sua estabilidade financeira em bom nível, como temos tido, sem deixar de olhar para a solução dos problemas que a Freguesia tem e sem deixar de continuar a apostar em*



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

*melhorar vários dos aspetos da vida da Freguesia. Vamos ver até onde é que também o próprio Covid nos permite continuar nesta caminhada. De qualquer maneira, para nós, são sempre objetivos a manter as preocupações com os prédios da Avenida da Liberdade e novas plantações e nova maquinaria para a parte agrícola, porque se revelam necessárias. O projeto que temos em curso com a AREANATEjo no sentido da poupança de energia e de defesa do ambiente no território da Freguesia, nomeadamente nos edifícios que são propriedade da Freguesia é também uma aposta nossa, é um projeto que está em curso. Por outro lado, a manutenção com as medidas de apoio que temos preconizadas no sentido de garantir apoio às crianças, aos idosos, enfim, a política de apoios sociais que a Freguesia tem vindo a desenvolver e que queremos manter. A par do apoio às associações que desenvolvem a sua atividade, que neste momento de Covid tudo está muito condicionado mas, ainda assim não será a Junta de Freguesia a entidade que criará dificuldades neste aspeto. Por outro lado, a estruturação do Núcleo Museológico, e a criação e a construção do Centro Interpretativo José Luís Peixoto, são aqui dois pilares fundamentais da nossa atividade prevista para 2021, no sentido de concretizar estes projetos que consideramos que são de importância muito relevante para a Freguesia. Deixar aqui também informação que tendo em conta o próprio Covid, que determinou que a aprovação ocorresse qualquer coisa como 6 meses depois do que estava previsto, isso também vai determinar uma recalendarização da concretização do projeto, que ocorrerá nos próximos tempos. Muito brevemente haverá uma reunião com o Turismo de Portugal, pelo técnico que nos acompanha para fazer esse reagendamento, tendo em conta estes atrasos verificados desde logo na aprovação das candidaturas e que será feito o reagendamento com vista à calendarização para a concretização do projeto depois na fase de arranque. Em articulação com o Município, como tem sido a nossa postura e a nossa capacidade de manutenção de boa relação institucional com o Município e a exemplo do que vinha acontecendo já há muitos anos, foi também feita indicação da nossa parte para as grandes opções do plano municipais, na perspetiva de poder haver parcerias para a realização de algumas reabilitações e de instalação de alguns equipamentos na nossa Freguesia, em cooperação com a Câmara Municipal. Temos o*



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

*mercado que tem um projeto da autoria do Município, existe e já existia quando chegámos à Junta de Freguesia, sobre ele já dialogámos com o Município, já houve algumas alterações que foram aprovadas em reunião, e que estão neste momento em fase de alteração ao nível dos serviços técnicos Municipais, para depois perspetivar a sua concretização, contando com o apoio e com a parceria Municipal no sentido da concretização da melhoria daquele edifício. Contamos com o apoio do Município para a concretização do loteamento da Tapadona, alguns aspetos que precisamos de ir articulando ao nível dos arruamentos e de eletrificação, são questões que estão em tratamento. A criação da rua de serventia na Tapada de Santo António, de apoio aos quintais, também é um aspeto que está em tratamento e que está em curso. Fizemos a sugestão ao Município da instalação de uma ilha ecológica no âmbito dos serviços de recolha de resíduos para poder melhorar também o aspeto paisagístico da entrada da vila e está em ponderação deixando um bocadinho para depois alguns outros projetos que poderemos tratar e continuamos a tratar. A requalificação do recinto de festas, tendo em conta que, prioritariamente, o mercado é mais importante que seja intervencionado. A procura de solução para a casa mortuária que continuamos a diligenciar e não conseguimos ainda encontrar solução. E, por outro lado, a possibilidade que foi nossa sugestão, que vamos dialogar sobre a forma de concretizar, que possa ser perspetivada a instalação em Galveias de um centro de empreendedorismo. Podemos chamar-lhe de uma pequena zona industrial mas que, precisamos naturalmente que seja investimento municipal a realizar em Galveias, a exemplo do que acontece noutras Freguesias do Concelho e, para a qual há abertura de diálogo e de tratamento desta questão. A par também de todo o apoio que o Município tem disponibilizado e continua a disponibilizar para a instalação do Centro Interpretativo José Luís Peixoto. Tudo isto está em perspetiva sempre devidamente ponderado, e tendo em conta aquilo que são os meios existentes e a necessidade de os gerir de forma parcimoniosa, tendo em conta a consideração de cada um dos dias do ano e deixar uma vida saudável à Freguesia de Galveias, como cremos que tem tido e que queremos que continue a ter”.*-----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

-----O Senhor Manoel pergunta: *“Sobre o orçamento, quero levantar aqui algumas questões. Tenho aqui uma dúvida, eu quero perceber o que é que houve de anterior entre o orçamento de 2020 e de 2021, o que é que alterou. Porque é que o IFAP, neste momento no orçamento para 2021 tem 690 mil euros e no orçamento de 2020 só tem 450. O que é que houve de diferente entre 2020 a previsão é de 450 mil euros, e a previsão agora da receita são de 690 mil? Essa é uma das questões.”* -----

-----Diz ainda: *“Há despesas na mesma área que a rentabilidade vai ser superior. Em relação ao aumento do valor da receita da luzerna, palha e feno. Quando praticamente as áreas são as mesmas, o que é que se passa de diferente para passar de 6 mil para 25 mil? De 7500 para 20 mil? Os preços vão aumentar? Ou a área de produção é superior?”* *“No rendimento das propriedades, o ano passado a renda que foi 124.266,38. Para o próximo ano está no orçamento uma previsão de 109.651,33. Foi finalizado o contrato do direito de superfície das energias renováveis? Porque 2021 essa verba não consta no orçamento.”* -----

-----Explicou ainda: *“levava mais isto por causa das situações da expropriação, que se tivessem reduzido terrenos que foram expropriados e que podiam ter sido. Ou seja, temos um total de 2 milhões 725 mil euros. O que eu acho aqui que este devia de ser o caminho, e a senhora Presidente já uma vez escreveu ou disse que a cortiça já não é a galinha de ouro, dos ovos de ouro. Neste orçamento de 2021 a galinha não está lá, e analisando a comparação entre 2020 que a galinha dos ovos de ouro estava lá metida 1.150.000 e a galinha dos ovos de ouro não está na previsão do orçamento. Ou seja, há apenas uma diferença de 40 mil euros.”* O Senhor Manoel diz que *“o dinheiro da cortiça podia servir para a recuperação do património, dado que foi feita uma proposta na Assembleia de Freguesia, que 25 % do dinheiro da cortiça ia para um fundo e esse fundo era uma reserva que servia para ir recuperando o património. E hoje, se naquela altura, se têm aceitado essa situação, não digo que o património todo estivesse recuperado, mas grande parte do património estava recuperado. Só que o problema não é o património, o problema é a estrutura. E para se tapar o buraco da estrutura, vai ficando o património para trás. E a prova mais provada disto que eu vos estou a*



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

*dizer, e até recente, foi que recebemos o subsídio do seguro do prédio do 21 de 900 e tal mil euros, e teve de fazer premência para outras necessidades e problemas de tesouraria”*-----

-----A Senhora presidente clarificou que *“nos anos zero de cortiça temos continuado a fazer investimentos. Se houvesse o tal mealheiro, hoje a situação seria diferente, quer das finanças da Freguesia quer do estado de conservação do património. Mas, neste momento como as coisas estão, as necessidades são bastante superiores àquilo que são as disponibilidades. Como tudo na vida é feito de opções, elas terão que ser continuadas, mas esta preocupação tem sido diária na nossa atividade e na nossa gestão. Temos tido sempre presente e queremos continuar a trabalhar neste sentido de garantir, por um lado, saúde financeira à Junta de Freguesia e à Freguesia e, por outro lado, impedir que continue a degradação do património, dentro daquilo que são os possíveis e as limitações que temos, mas continuar a trabalhar no sentido de evitar que o património se vá degradando. Estas medidas no sentido de solucionar o problema dos prédios, porque continuo a considerar que deviam ser uma fonte de receita para a Freguesia de Galveias, e são uma fonte de problemas. A exemplo disso temos o cheque de 500 mil euros, que já foi referido lá atrás, está disponível e não se pode utilizar por causa das contínuas providências cautelares que vão empatando.”*-----

-----O Senhor David Laranjeira explicou que a despesa é feita com base na receita, e que *“não podemos ter mais despesas do que receita, neste sentido fizemos a média dos dois últimos anos, tanto que no IFAP em 2020 a previsão de receita que vai acontecer até ao final do ano é de 750 mil euros. Só para precaver, porque depois vai entrar o saldo de gerência e não queríamos ficar longe da execução orçamental.”*-----

-----A Engenheira Sónia Tomás esclareceu que *“os pagamentos do IFAP não são todos no mesmo ano, nem na mesma altura. Em princípio, até ao final deste ano ainda se recebe valores do ano passado. E também houve descontos que foram efetuados de há dois anos atrás, que ainda estão a ser feitos, e que ainda vão continuar a ser feitos. Quando é feita a submissão do pedido único, há uma estimativa daquilo que vamos receber. Mas aquilo que se vai receber, nunca se consegue calcular, porque há sempre*



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

*penalizações que nos são impostas e que nós temos que as pagar. Nós temos que as devolver, eles em vez de nós as devolvermos, eles retiram ao montante que vamos receber. Este ano, a nossa submissão do pedido único, a estimativa que há até ao fim do ano, é o recebimento de 745 mil euros. O ano a seguir, não sabemos como é que vai ser, pode ser mais ou pode ser menos. Este ano, até vos posso dizer que foi mais que o ano passado. Tem muito a ver com as áreas de produção e com aquilo que se submete a pedido único, este ano foi semeada abóbora para conseguirmos mais algum valor, e conseguiu-se mais esse apoio. Este ano, ou o próximo ano, vamos tentar arranjar culturas que nos sejam rentáveis e onde passemos a ir buscar algum valor.”-----*

-----O Senhor Manoel perguntou se em 2020 isto não foi devidamente valorizado.-----

-----A Senhora Eng. Sónia explica que foi feito com base naquilo que foi recebido no anterior em 2018.-----

-----O Senhor Manoel mencionou que: “*Há ai muita gente que às vezes está a falar e a atirar areia para os olhos dos outros, depois por curiosidade vejo os 40 mil euros. E obedece a determinados projetos. E a última vez que estive a ver, a Junta de Freguesia tinha 631 mil euros e até fiquei admirado como é que a Fundação tem menos.”-----*

-----A Senhora Eng. Sónia clarificou que depende daquilo que a fundação produz, e que luta “*para que no ano a seguir se consiga ir buscar mais do que recebemos, daí se continuar a fazer limpezas, daí se insistir nas limpezas e nas desmatações, que infelizmente é onde somos mais penalizados.”-----*

-----O Senhor Manoel perguntou quantos hectares vão fazer de luzerna e se “*a única coisa que varia aqui é a possibilidade de receber mais dinheiro dos subsídios sobre a luzerna?”-----*

-----A Senhora Engenheira explicou que a luzerna mantém os mesmo hectares e que “*Tudo pode acontecer, pois são previsões.” Diz também que em relação ao feno, “provavelmente, vamos receber mais porque a produção é bem mais que o ano passado.”-----*



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

-----O Senhor Manoel perguntou se vão aumentar os preços, porque *“para passar de 6 mil para 25 mil quer dizer que, ou acontece isso que a senhora está a dizer, os subsídios da luzerna aumentam ou, então, a produção, os cortes são mais do que aqueles que têm sido, ou então, o preço vai aumentar.”*-----

-----A Senhora Sónia esclareceu que esse valor foi feito com base naquilo que foi vendido no ano passado.-----

-----O Senhor Manoel perguntou se a Junta de Freguesia finalizou o contrato em Flor da Rosa, com direito de superfície das energias renováveis.-----

-----O Senhor David Laranjeira diz que *“a informação que tem relativamente a rendas e arrendamentos, é o que está aqui, a atualização que saiu no orçamento de estado era negativa. Para que as rendas sejam menores.”* Em relação ao contrato de Flor de Rosa diz que *“a informação que tenho é que sim”*, e que, não houve alterações no SNC-AP. --

-----O Senhor Manoel perguntou se *“os ativos financeiros, do ano passado, tinham que estar no orçamento.”* -----

-----O Senhor David esclareceu que *“os 700 mil euros estavam em conta a prazo, o registo dos ativos financeiros era feito de uma forma. Entretanto, o depósito a prazo terminou tivemos que refazer em SNC-AP. No ano passado, não era obrigatório, mas nós incluímos este valor.”* Diz ainda: *“Quando foi o orçamento em POCAL, que foi o aplicado em 2020, foi feito em 2019, nós tínhamos o depósito a prazo cativo. Ele terminou o prazo, foi quando caiu a prestação de contas, que foi em Junho, durante o Covid, e aí, como já tínhamos que fazer um registo em formato SNC-AP, fizemos esse registo, essa inclusão.”* -----

-----O Senhor António João, em relação ao mapa pessoal, disse: *“Existem um total de 29 lugares vagos, se tirarmos os 25 dos concursos, sobram 4. Queria saber se a senhora Presidente no próximo ano vai abrir concurso para mais quatro vagas.”*-----

-----A Senhora Presidente esclareceu que *“relativamente ao IFAP, vale a pena referir que Junta de Freguesia tem uma vasta área de terras que têm que ser desmatadas e que não estavam. E não estão todas ainda. Mas a previsão de penalização é muito forte no início de 2020, tendo em conta o histórico que o IFAP já vinha fazendo. Nas*



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

*medidas que foram tomadas de desmatação, foi pedida uma visita de campo do IFAP, que ocorreu em 2020, e que nos despenaliza. Em relação ao mapa pessoal estão quatro vagas disponíveis, e neste momento não temos qualquer ponderação em abrir concurso. De acordo, com as necessidades que se venham a revelar, veremos. E ainda nem sequer sabemos como é que vão correr os procedimentos concursais que estão agora decorrer.”*-----

-----Não havendo mais questões a colocar relacionadas com o ponto referido, foi o mesmo submetido a votação, tendo sido **aprovado com seis votos a favor e três contra**.-----

-----Manoel Leitão: *“Senhor presidente, nós vamos apresentar uma declaração de voto, que lhe iremos entregar.”* A mesma será considerada aqui como **anexo\_4**.-----

-----**Apreciação e Tomada de Conhecimentos das Informações Relativas aos Atos Praticados ao Abrigo da Lei 6/2020, nos Termos de artigo 7º-B da Lei 6/2020, de 10 de abril, aditado pela Lei 12/2020 de 7 de maio.**-----

-----Não havendo mais nada sobre esse assunto, passou-se para o seguinte ponto.-----

### -----PERIODO ABERTO AO PÚBLICO-----

-----O Senhor Presidente leu a carta dirigida ao Presidente da Assembleia de Freguesia, pelo Senhor Diamantino Simões Félix, que se anexa a esta ata, como **anexo\_3**.-----

-----A Senhora Presidente explicou que: *“Vê-se os factos que são aí relatados, partindo do princípio que são factos que tenham ocorrido. Não me chegou à informação e devo dizer que a função de guardaria das terras da Junta e do impedimento de que animais de outras explorações entrem nas terras da Junta é função do guarda que a Junta de Freguesia tem. Havendo várias reincidências, o que tem ocorrido, não apenas na intrusão de animais, mas de outro tipo de ocorrências, o que tem ocorrido na prática dos serviços, nomeadamente do guarda é chamar as forças de segurança, quando é necessário para repor a normalidade. Já há bastante tempo, antes da nossa Assembleia de Setembro, este senhor foi falar comigo à Junta de Freguesia relatando que não teria entrado o rebanho dele nas terras da Junta, teria sido apenas esse relato*





## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

*de fuga de animais que teriam entrado indevidamente. E não é no espaço da lixeira, é na terra a seguir. E foi explicado ao senhor que a Junta tem a exploração em modo biológico, que tem que ter cuidado e até para a cercar, porque a cerca está lá e há portadas que devem ser abertas e fechadas quando há passagem, mas dentro das terras da Junta, nomeadamente na produção biológica, só podem estar os animais da Junta, que estão também em produção biológica. E, em conversa com o guarda da Freguesia fiquei a saber que teria havido algumas reincidências. E por isso é que eu sublinhei "várias", que teria levado à chamada da Guarda Republicana numa das vezes, porque estávamos perante uma prática de abuso, naquele momento. Não quer dizer que isto seja prática continuada, mas terá ocorrido. Se aconteceu nas Tremelgas ou se aconteceu noutra sítio é função do guarda. Eu acredito e compreendo, que um ser humano não pode estar 24 horas em todo o local a ver o que é que se passa e pode perfeitamente ter acontecido uma situação dessas que não tenha sido reportada, que não tenha sido devidamente tratada. Mas, o que eu posso deixar à Assembleia é que vou também procurar conhecer melhor, averiguar melhor e depois trarei informação, se for caso disso, ou mandarei aos senhores Membros da Assembleia, sem problema nenhum sobre o ponto de situação. Com o sublinhado de que não é minha conduta, nem neste caso nem noutra qualquer, discriminar quem quer que seja. Nada me move contra ninguém, a minha função como Presidente da Junta é preservar aquilo que são os direitos e os deveres da Junta de Freguesia, preservar aquilo que é o património da Freguesia, e procurar responder dentro daquilo que é possível e que nós temos condições para fazer, na salvaguarda do que são os interesses da Freguesia. E, neste caso, tendo em conta que as terras estão subordinadas a um dado tipo de projetos e que a Junta tem obrigações que tem que cumprir e, se essas obrigações forem violadas pela própria, a Junta responde por isso, se forem violadas por terceiros, também é a Junta de Freguesia que tem que responder. Não tenho conhecimento de mais, o que está aí relatado relativamente às Tremelgas, isso não conheço, vou procurar apurar e darei informação aos Membros da Assembleia."*

----O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia Luís Armando Rodrigues Soeiro, declarou encerrada a reunião, do que para constar e devidos efeitos se lavrou a



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

presente ata que foi aprovada por maioria com 6 votos a favor e 3 votos contra, em minuta, e, vai ser assinada por mim, Carlos Manuel Casaca Valente, que a redigi e pelo senhor Presidente da Assembleia, de acordo com o artigo trigésimo do regimento em vigor.-----

---

---